



SECPLAN

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES
INSTITUCIONAIS

CÂMPUS CIDADE OCIDENTAL

REITORIA

ANGELITA PEREIRA DE LIMA

Reitora

JESIEL FREITAS CARVALHO

Vice-Reitor

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO

VICENTE DA ROCHA SOARES FERREIRA

Secretário

HUGO FERREIRA GINU

Secretário adjunto

DIRETORIA DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS (DEE)

PAULO HENRIQUE CIRINO ARAÚJO

Diretor

Conteúdo

- Informações Gerais
- Informações Regionais
- Indicadores Demográficos
- Indicadores Educacionais
- Indicadores de Trabalho e Renda
- Indicadores de Saúde
- Indicadores de Movimento Pendular
- Indicadores de oferta de educação superior
- Outros Indicadores
- Conclusões



OBJETIVOS

Este diagnóstico analisa a **viabilidade da expansão do ensino superior em Cidade Ocidental-GO**, considerando a sua localização no estado de Goiás, a sua proximidade com a região metropolitana do Distrito Federal e diversos aspectos populacionais.

O diagnóstico abrange o levantamento de diversos indicadores demográficos, educacionais, socioeconômicos e de infraestrutura para subsidiar a tomada de decisão.

JUSTIFICATIVAS

- O MUNICÍPIO DE CIDADE OCIDENTAL E SUA REGIÃO APRESENTAM CARACTERÍSTICAS QUE INDICAM DEMANDA POTENCIAL POR ENSINO SUPERIOR;
- EXISTE UM FLUXO EXPRESSIVO DE ESTUDANTES E TRABALHADORES QUE SE DESLOCAM PARA BRASÍLIA E MUNICÍPIOS VIZINHOS;
- A ESTRUTURA URBANA E OS INDICADORES SOCIOECONÔMICOS SUGEREM UMA DETERMINADA CAPACIDADE DA REGIÃO PARA ABSORVER NOVAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO, ESPECIALMENTE PÚBLICAS;
- A INEXISTÊNCIA DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA NA CIDADE E NOS MUNICÍPIOS GOIANOS VIZINHOS PODE INFLUENCIAR O DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL.

Principais Objetivos

- Levantar informações detalhadas para auxiliar no processo de decisório sobre a expansão universitária;
- Identificar características da população que possam justificar a implantação de um campus da UFG no município;
- Verificar a oferta educacional existente e as lacunas na formação superior na região;
- Analisar condições demográficas, econômicas e estruturais que possam impactar a viabilidade da iniciativa.



INFORMAÇÕES GERAIS

Informações Iniciais

- Fundação: **1976**
- Área territorial: **389,9 km²** (maior que Belo Horizonte, Florianópolis e Vitória)
- PIB municipal: **R\$ 860 milhões** (menor que Luziânia, Cristalina e Valparaíso de Goiás, próximo a municípios como Porangatu e Uruaçu)
- PIB per capita: **R\$ 13.528** (inferior ao de Luziânia e Cristalina, mas próximo ao de Valparaíso de Goiás)

Localização e Acessibilidade

- Distância de Brasília (UnB): **55 km**
- Distância de Goiânia (UFG): **195 km**
- Distância de Anápolis (UEG, IFG): **145 km**
- Distância de Unaí (UFVJM): **175 km**

Ensino Superior na Região

- Instituições mais próximas:
 - Distrito Federal: **UnB** e **IFB**
 - Goiás: **IFG**, **UEG** e **UFG**
 - Minas Gerais: **UFVJM (Unaí)**

Considerações

Cidade Ocidental está localizada entre Goiânia e Brasília, o que pode facilitar a atração de estudantes e docentes.



ÁREA ESTRATÉGICA

Critérios para Definição da Área Estratégica

- Municípios localizados no estado de Goiás.
- Municípios próximos a Cidade Ocidental, considerando um raio aproximado de 80 km.

Município	População (Censo 2022)	Distância (km)
Cidade Ocidental	91.767	—
Luziânia	209.129	23
Cristalina	62.337	93
Novo Gama	103.804	20
Valparaíso de Goiás	198.861	10
Santo Antônio do Descoberto	72.127	63
Alexânia	27.008	81
Total da Área Estratégica	764.033	—



INDICADORES DEMOGRÁFICOS

Indicadores Demográficos	Cidade Ocidental	Área Estratégica
População Total	91.767	764.033
Percentual da população [15 a 19 anos]	10,2%	9,7%
Percentual da população [20 a 24 anos]	8,4%	8,9%
Percentual da população [0 a 14 anos]	23,2%	22,3%
Percentual da população nascida em outras UF (incluindo DF)	85,4%	72,1%
Percentual da população que migrou para Cidade Ocidental a partir dos anos 2000	49,4%	55,7%
Percentual da população com tempo de residência inferior a 10 anos	35,5%	36,9%

Fonte: Codeplan DF; Censo Demográfico (IBGE).

Algumas Considerações:

- A faixa etária jovem indica um **contingente populacional que, em poucos anos, buscará qualificação profissional** e acesso ao ensino superior.
- A migração intensa sugere que **a cidade e a região atraem novos moradores**, possivelmente por custo de vida mais acessível e proximidade com Brasília.
- A **alta mobilidade residencial indica um perfil populacional em constante mudança**, possivelmente em busca de melhores condições de vida e oportunidades.
- A **origem diversificada da população pode significar um ambiente sociocultural heterogêneo**, influenciando as demandas por serviços públicos, incluindo educação.
- **A proporção de crianças e adolescentes**, em alguns anos, pode-se traduzir em demanda por ensino superior.

INDICADORES EDUCACIONAIS

Indicadores Educacionais	Cidade Ocidental	Área Estratégica
Taxa de Escolarização de 6 a 14 anos	97,2%	96,8%
Número de estabelecimentos de ensino médio	9	93
Matrículas no ensino fundamental	11.972	100.306
Matrículas no ensino médio	2.657	24.914
Total de estudantes	18.891	176.366
Percentual de estudantes que frequentam escolas de outros municípios	21,6%	18,1%
Matrículas em cursos preparatórios (concursos, Enem e outros processos seletivos) e línguas	1.115	12.029

Fonte: INEP; Codeplan DF.

Algumas Considerações:

- **Alto fluxo de estudantes no ensino básico**, indicando demanda futura por ensino superior;
- **Percentual elevado de alunos matriculados em outros municípios**, sugerindo possíveis lacunas na oferta local;
- **Expressiva busca por cursos preparatórios**, demonstrando intenção de qualificação e progressão acadêmica.

INDICADORES DE TRABALHO E RENDA

Indicadores de Trabalho e Renda	Cidade Ocidental	Área Estratégica
Salário médio mensal dos trabalhadores formais (em salários mínimos)	1,8	1,9
Renda per capita domiciliar (R\$)	687	664
População economicamente ativa	63,7%	54,1%
Percentual da população sem atividade ou desempregada	19,5%	15,3%
Percentual da população ocupada em postos formais de trabalho	8,2%	10,8%
Percentual dos jovens (16 a 24 anos) que não trabalham e não estudam	32,9%	37,2%
Percentual dos trabalhadores que trabalham no próprio município	39,1%	53%
Percentual de trabalhadores que trabalham no DF	52,3%	41,7%
Percentual de trabalhadores que trabalham no Plano Piloto (Brasília)	40,2%	26,2%
Total de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	552	3.098

Algumas Considerações:

- **Baixa formalização do mercado de trabalho:** Apenas 8,2% da população de Cidade Ocidental está empregada formalmente, abaixo da média da área estratégica (10,8%).
- **Alta dependência do mercado de trabalho de Brasília:** 52,3% dos trabalhadores de Cidade Ocidental trabalham no DF, com 40,2% no Plano Piloto, sugerindo forte deslocamento pendular.
- **Elevada vulnerabilidade entre os jovens:** 32,9% dos jovens (16 a 24 anos) em Cidade Ocidental não estudam nem trabalham, refletindo necessidades na inserção educacional e profissional.

Fonte: CAD Único, Codeplan DF.

DESLOCAMENTO PENDULAR

Percentual de estudantes que estudam em	Cidade Ocidental	Área Estratégica
No próprio município	78,4%	81,9%
Brasília - Plano Piloto	9,1%	6,8%
Brasília - outras localidades	6,4%	8,5%
Alexânia	0,3%	0,2%
Novo Gama	0,1%	0,1%
Valparaíso de Goiás	2,0%	0,8%
Outros locais	3,5%	1,4%
Total de estudantes	18.891	176.366

Fonte: Codeplan DF

Algumas Considerações:

- De acordo com os dados, verifica-se que **21,6% dos estudantes de Cidade Ocidental e 18,1% dos estudantes da Área Estratégica não estudam no próprio município.**
- Pelo menos **15% de todos os estudantes da Área Estratégica, cerca de 26.500 estudantes, deslocam-se para Brasília diariamente.**

DESLOCAMENTO PENDULAR

Percentual de trabalhadores que trabalham em	Cidade Ocidental	Área Estratégica
No próprio município	39,1%	53,0%
Brasília - Plano Piloto	40,2%	26,2%
Brasília - outras localidades	12,1%	15,2%
Alexânia	0,2%	0,5%
Novo Gama	0,1%	0,1%
Valparaíso de Goiás	3,6%	0,3%
Outros locais	4,2%	2,8%

Fonte: Codeplan DF

Algumas Considerações:

- De acordo com os dados, verifica-se que **60% dos trabalhadores de Cidade Ocidental e 47% dos trabalhadores da Área Estratégica não frequentam postos de trabalho no próprio município.**
- Pelo menos 40% de todos os trabalhadores da Área Estratégica, **cerca de 103.800 trabalhadores, deslocam-se para Brasília diariamente.**
- No caso específico de Cidade Ocidental, **verifica-se que a maioria (52,3%) dos trabalhadores se deslocam para o Distrito Federal,** especificamente para o Plano Piloto.

INDICADORES DE SAÚDE

Indicadores de Saúde	Cidade Ocidental	Área Estratégica
Percentual da população que utiliza hospitais públicos do município	69,9%	70,2%
Percentual da população que utiliza hospitais no DF	27,4%	28,8%
Número de estabelecimentos de saúde SUS	16	147
Mortalidade infantil - óbitos por 1.000 nascidos vivos	11,9	10,4
Percentual da população com plano de saúde privado	15,6%	13,3%

Fonte: Codeplan DF

Algumas Considerações:

- Acentuada dependência do SUS e do sistema de saúde do DF: Cerca de **70% da população utiliza hospitais públicos locais**, mas **27,4% buscam atendimento no DF**, sugerindo limitações na oferta de serviços médicos na região. Isso pode indicar a necessidade por cursos na área da saúde;
- Apenas **15,6% da população possui plano de saúde**, o que reforça a **dependência do SUS** e pode justificar a necessidade de formação de profissionais para fortalecer a rede pública de atendimento de Cidade Ocidental e dos municípios vizinhos.

OUTROS INDICADORES

Percentual de domicílios que apresentam	Cidade Ocidental	Área Estratégica
Esgotamento Sanitário	99,7%	99,4%
Coleta de Lixo convencional	98,1%	95,3%
Ocorrência de falta de energia elétrica (com frequência)	23,2%	21,7%
Ocorrência de falta de água (com frequência)	28,8%	23,1%
Ruas pavimentadas	74,3%	81,2%
Problemas nas cercanias - ruas esburacadas	52,7%	44,1%
Problemas nas cercanias - esgoto a céu aberto	10,9%	11,1%
Problemas nas cercanias - iluminação pública	21,9%	19,8%
Problemas nas cercanias - calçadas	32,1%	28,4%

Fonte: Pesquisa conduzida pela Codeplan DF, por meio de amostragem.

Algumas Considerações:

Os indicadores de infraestrutura e condições urbanas de Cidade Ocidental demonstram **elevada cobertura de serviços essenciais**, como **esgotamento sanitário (99,7%) e coleta de lixo (98,1%)**, fatores fundamentais para a instalação de uma Instituição de Ensino Superior (IES). No entanto, a pesquisa conduzida pela Codeplan DF registrou desafios como: **falta frequente de água (28,8%) e energia (23,2%)**, além de **deficiências em pavimentação (74,3%) e mobilidade urbana**.

Município	Número de Cursos de Graduação (Total)	Número de Cursos em IES Públicas
Cidade Ocidental	1	0
Luziânia	36	0
Cristalina	14	0
Novo Gama	4	0
Valparaíso de Goiás	40	0
Santo Antônio do Descoberto	0	0
Alexânia	0	0

Observação importante

A consulta ao e-MEC **não permitiu precisar o número de matrículas nos cursos de graduação** identificados nos municípios da área estratégica, **tampouco confirmar quais estão em pleno funcionamento**. O quantitativo apresentado refere-se ao número de cursos autorizados pelas respectivas instituições, podendo haver variações em relação à oferta real e à continuidade das turmas.

Fonte: e-MEC.

Algumas Considerações:

- A consulta ao e-MEC identificou **apenas um curso de graduação** ofertado em Cidade Ocidental: **Pedagogia**, ministrado por uma instituição de ensino superior privada, a **Faculdade Fraga de Integração da Cultura, Educação e Pesquisa (FICEPE)**. Não há registros de cursos presenciais ou a distância oferecidos por instituições públicas no município.

Município	Número de Cursos de Graduação (Total)	Número de Cursos em IES Públicas
Cidade Ocidental	1	0
Luziânia	36	0
Cristalina	14	0
Novo Gama	4	0
Valparaíso de Goiás	40	0
Santo Antônio do Descoberto	0	0
Alexânia	0	0

Observação importante

A consulta ao e-MEC **não permitiu precisar o número de matrículas nos cursos de graduação** identificados nos municípios da área estratégica, **tampouco confirmar quais estão em pleno funcionamento**. O quantitativo apresentado refere-se ao número de cursos autorizados pelas respectivas instituições, podendo haver variações em relação à oferta real e à continuidade das turmas.

Fonte: e-MEC.

Algumas Considerações:

- A consulta ao e-MEC identificou **apenas um curso de graduação** ofertado em Cidade Ocidental: **Pedagogia**, ministrado por uma instituição de ensino superior privada, a **Faculdade Fraga de Integração da Cultura, Educação e Pesquisa (FICEPE)**. Não há registros de cursos presenciais ou a distância oferecidos por instituições públicas no município.

OFERTA DE ENSINO SUPERIOR (DF)

IES Pública	Número de Cursos
Universidade de Brasília (UnB)	113
Instituto Federal de Brasília (IFB)	30
Universidade do Distrito Federal (UnDF)	9
Escola Superior de Ciências da Saúde	2
Instituto Superior de Ciências Policiais	2
Escola Superior de Gestão	1
Total de Cursos	157

Observação importante

A consulta ao e-MEC **não permitiu precisar o número de matrículas nos cursos de graduação** identificados nos municípios da área estratégica, **tampouco confirmar quais estão em pleno funcionamento**. O quantitativo apresentado refere-se ao número de cursos autorizados pelas respectivas instituições, podendo haver variações em relação à oferta real e à continuidade das turmas.

Algumas Considerações:

- A oferta de cursos nas IES públicas do Distrito Federal é concentrada na **Universidade de Brasília (UnB), que responde por mais de 70% dos cursos disponíveis**. O Instituto Federal de Brasília (IFB) complementa essa estrutura com cursos voltados à formação técnica e tecnológica. A Universidade do Distrito Federal (UnDF), ainda em expansão, possui um número reduzido de cursos. Além dessas instituições, há escolas superiores e institutos voltados para áreas específicas, mas a oferta geral é limitada em comparação ao setor privado.

OFERTA DE ENSINO SUPERIOR (DF)

IES Privada	Número de Cursos
Universidade Católica de Brasília (UCB)	81
Centro Universitário de Brasília (UniCEUB)	32
Centro Universitário do DF (UDF)	32
Estácio Brasília	37
UNIPLAN	35
Euro-Americano	33
Faculdade Anhanguera de Brasília	30
Outras Faculdades, Centros Univ. e Universidades	621
Total de Cursos	901

Observação importante

A consulta ao e-MEC **não permitiu precisar o número de matrículas nos cursos de graduação** identificados nos municípios da área estratégica, **tampouco confirmar quais estão em pleno funcionamento**. O quantitativo apresentado refere-se ao número de cursos autorizados pelas respectivas instituições, podendo haver variações em relação à oferta real e à continuidade das turmas.

Algumas Considerações:

- O ensino superior privado no DF é amplamente diversificado, com 901 cursos distribuídos entre universidades, centros universitários e faculdades. A Universidade Católica de Brasília (UCB) é a maior instituição privada em número de cursos, seguida por centros universitários como UniCEUB e UDF.

OFERTA DE ENSINO SUPERIOR

Cursos com maior número de registros Área Estratégica e Distrito Federal

Curso	Número de Cursos
Administração	65
Direito	56
Pedagogia	52
Enfermagem	41
Engenharia Civil	31
Gestão Pública	29
Educação Física	25
Fisioterapia	23
Nutrição	20
Total de Cursos	342

Observação importante

A consulta ao e-MEC **não permitiu precisar o número de matrículas nos cursos de graduação** identificados nos municípios da área estratégica, **tampouco confirmar quais estão em pleno funcionamento**. O quantitativo apresentado refere-se ao número de cursos autorizados pelas respectivas instituições, podendo haver variações em relação à oferta real e à continuidade das turmas.

Algumas Considerações:

- Os cursos com maior número de registros no DF e na área estratégica estão concentrados em áreas tradicionais, como **Administração** (65), **Direito** (56) e **Pedagogia** (52), refletindo a ampla demanda por essas formações. Cursos na área da saúde, como **Enfermagem** (41), **Fisioterapia** (23) e **Nutrição** (20).
- Observa-se que existe uma baixa oferta de cursos na área **tecnológica** e de **gestão pública**, embora exista uma demanda acentuada.

Localidade	Número de Cursos (Total)	Número de Cursos Públicos	Percentual de Cursos Públicos (%)
Distrito Federal	952	157	16,5%
Área Estratégica	59	0	0,0%
Total Geral	1.011	157	15,5%
Percentual de Cursos Públicos	-	-	-

Fonte: e-MEC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

1. Crescimento demográfico e demanda por ensino superior

A população de Cidade Ocidental apresenta um perfil jovem, com fluxo contínuo de estudantes no ensino básico e significativa parcela de jovens que não estudam nem trabalham. Esse cenário indica uma tendência de crescimento da demanda por ensino superior na região, nos próximos anos.

2. Forte deslocamento pendular de estudantes e trabalhadores

Os dados demonstram que um número expressivo de estudantes e trabalhadores da cidade e da área estratégica se desloca diariamente para Brasília. Pelo menos 26.500 estudantes e 103.800 trabalhadores transitam para o DF, evidenciando a ausência de uma estrutura educacional e profissionalizante consolidada na região.

3. Dependência do Distrito Federal para ensino superior e formação profissional

Atualmente, a população de Cidade Ocidental precisa buscar formação acadêmica em municípios vizinhos ou no DF, onde a oferta de cursos públicos está altamente concentrada na UnB. A presença de um polo educacional local poderia reduzir essa migração, oferecendo maior acessibilidade ao ensino superior.

4. Ausência de instituições públicas de ensino superior no município

Cidade Ocidental conta com apenas um curso de Pedagogia ofertado por uma instituição privada, sem presença de Universidades ou Faculdades públicas. Esse dado contrasta com o fluxo de estudantes que buscam qualificação, sugerindo a necessidade de ampliação da oferta educacional gratuita e de qualidade na região analisada.

5. Vocação para cursos nas áreas de saúde e tecnologia

A elevada dependência do SUS e a demanda por serviços médicos, na região analisada, indicam que cursos na área da saúde poderiam contribuir para a formação de profissionais e fortalecimento da rede pública local. Além disso, a baixa oferta de cursos tecnológicos e de **gestão pública** contrasta com as necessidades do mercado de trabalho local e regional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

6. Infraestrutura urbana favorável à instalação de uma instituição de ensino

Os indicadores apontam que Cidade Ocidental dispõe de ampla cobertura de serviços essenciais, como esgotamento sanitário e coleta de lixo. No entanto, notou-se indícios de deficiências na pavimentação e no abastecimento de água e energia, exigindo, assim, planejamento para garantir condições adequadas à instalação de uma IES na cidade.

7. Baixa formalização do mercado de trabalho e alta dependência do DF

A baixa taxa de empregos formais na cidade (8,2%) e a alta dependência do mercado de trabalho de Brasília sugerem a necessidade de maior qualificação profissional e diversificação da economia local. O ensino superior pode desempenhar um papel estruturante ao formar mão de obra qualificada e estimular o desenvolvimento econômico regional.

8. Oferta concentrada de cursos tradicionais e lacunas na formação acadêmica

Embora o DF e a área estratégica apresentem grande número de cursos nas áreas de Administração, Direito e Pedagogia, a oferta de cursos voltados à tecnologia e gestão pública ainda é reduzida. Dado o perfil socioeconômico da região, a diversificação dos cursos ofertados poderia alinhar adequadamente às necessidades do mercado de trabalho e da administração pública local.

9. Impacto positivo na retenção de profissionais e no desenvolvimento local

A criação de um ambiente acadêmico na região poderia favorecer a fixação de profissionais qualificados, reduzindo a evasão de estudantes e trabalhadores para outras cidades. Além disso, favoreceria a região com serviços culturais e de extensão.

10. A região apresenta características compatíveis para a expansão da oferta pública de ensino superior.

Cidade Ocidental se encontra em uma localização estratégica, entre Goiânia e Brasília, e próxima a outros polos educacionais como Anápolis e Unaí (MG). Seu crescimento populacional, advindo em grande parte de fluxos migratórios, associado à necessidade de maior acessibilidade ao ensino superior, configura um ambiente propício para a expansão da oferta educacional pública e um caminho viável para promover inclusão, qualificação e desenvolvimento socioeconômico.

EQUIPE

Secretaria de Planejamento (SECPLAN)

Secretário: Vicente da Rocha Soares Ferreira

Secretário-adjunto: Hugo Ferreira Ginu

Diretor (DEE): Paulo Henrique Cirino Araújo



SECPLAN
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO
AVALIAÇÃO E INFORMAÇÕES
INSTITUCIONAIS